



## ARQUITETURA SOCIAL: A FALTA DE SUPORTE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NAS CIDADES GÊMEAS BRASILEIRAS DE DIONÍSIO CERQUEIRA-SC E BARRAÇÃO-PR

Eduarda Stefani Ventura<sup>1</sup>, Nivaldir Ferreira de Lima Júnior<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC.
2. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC.

**Autor correspondente:** Eduarda Stefani Ventura, eduarda.ventura.arq@hotmail.com

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** Esta pesquisa aborda dificuldades enfrentadas por Dionísio Cerqueira-SC e Barracão-PR, relacionadas a pessoas em situação de rua, refugiados, migrantes e pessoas em trânsito. **Objetivo:** Compreender quais são os métodos de abordagem e os trâmites administrativos para essas pessoas, bem como a quantidade média de pessoas que passam por essa situação nos municípios de DC- SC e Barracão-PR. **Método:** Foi feita uma pesquisa, que se enquadra como qualitativa e quantitativa, com entrevistas informais, com as assistentes sociais dos municípios, além de referenciais teóricos, os quais abordaram temas como “pessoas em situação de rua”, “Aporofobia e arquitetura hostil nas cidades”, “Qualidade de vida”, “Arquitetura como qualidade de vida” e “Processos de saída das ruas”. **Resultados:** A partir de dados arrecadados em entrevista informal com assistentes sociais dos municípios, desde 2019 até abril de 2024, foram distribuídas um total de 387 passagens nas cidades, o que representa uma média de 64,5 passagens por ano ou aproximadamente 5 passagens por mês. Além disso, foram disponibilizadas 27 pernoites em hotéis da cidade de DC, ao longo de cinco anos. Quanto ao referencial teórico, compreendeu-se que a arquitetura pode quebrar o ciclo de exclusão e pobreza ao oferecer um ambiente seguro e digno para pessoas em situação de rua. Além de que espaços que incentivam convivência, capacitação profissional e apoio comunitário, são essenciais para que encontrem estabilidade e autonomia. Ainda, a construção de casas de passagem integrada nas cidades gêmeas, promoveria melhor qualidade de vida e restauraria a dignidade das pessoas em situação de vulnerabilidade. E também, políticas públicas que fortaleçam a autonomia e ofereçam redes de apoio são essenciais para a reintegração social. **Conclusão:** A arquitetura busca criar ambientes que promovam a recuperação, dignidade e bem-estar das pessoas. Essa abordagem requer sensibilidade, criatividade e respeito às necessidades humanas, com o objetivo de transformar a vida das pessoas, oferecendo uma base para que possam reconstruir seus caminhos com segurança e esperança.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade social; Qualidade de vida; Casa de passagem; Dionísio Cerqueira - SC; Barracão - PR.